

REVISTA DE AGRICULTURA

PUBLICAÇÃO BI-MENSAL
DE ENSINAMENTO
TEÓRICO E PRÁTICO



DIRETORES:

Prof. N. Athanassof
Prof. Octavio Domingues
Prof. S. T. Piza Junior
† Prof. Carlos I. Mendes
Prof. Ph. W. C. Vasconcellos

Vol. 26

Novembro-Dezembro

N. 11-12

UM QUARTO DE SÉCULO !

25 anos.

Um quarto de século. Metade de uma vida humana. Tôda uma existência profissional! Eis aí o que assinala o presente número da REVISTA DE AGRICULTURA.

Nasceu modesta, como modesta tem vivido. Um ideal convertido em duradora realidade. Não obstante o entusiasmo que se concretizou na realização, grandes esperanças não nos animavam. Essas cousas são tão difíceis entre nós! Os seus fundadores se comprometeram a cobrir os primeiros deficits, até que a Revista pudesse firmar-se. Mas, não foi preciso. Ela vem se sustentando com os seus próprios e minguados recursos. É verdade que consome tôda a renda proveniente de assinaturas e de anúncios para manter-se. E como a vida encarece dia a dia e os proventos continuam os mesmos, tem piorado no seu aspeto material. O papel é de qualidade inferior e o número de páginas reduzido. Uma fôlha em couché, raramente pode oferecer aos leitores. Clichés, só de vez em quando ornamentam as suas páginas. Porém, vai arrastando a sua penosa existência... É pobre, mas não se envergonha de proclamá-lo. Apesar de todos os pesares, a nossa modesta Revista vai vencendo. Ao completar 25 anos de laboriosa existência, temos a satisfação de poder declarar que a Revista de Agricultura tem sido acatada, respeitada e prestigiada por todos os que a conhecem. Artigos seus têm

sido referidos em importantes trabalhos publicados nas melhores revistas do mundo, comprovando o alto apreço em que é tida no conceito daqueles que sabem descobrir o valor onde quer que a modéstia o esconda.

A REVISTA DE AGRICULTURA nasceu numa época em que nem a Escola Agrícola de Piracicaba, nem o Instituto Agrônômico de Campinas, possuíam qualquer publicação no gênero. Os trabalhos ficavam engavetados no gabinete dos técnicos e dos professores até que as verbas das instituições oficiais permitissem a publicação de um Boletim. Mas, convenhamos, que nem tudo serve para um boletim. Há notas prévias, há descobertas de pequenos fatos novos, há modificações em métodos de pesquisa, há descrições de espécies novas de animais e de plantas, há muita cousa que pela sua importância requer imediata publicação mas que pelo seu acanhado volume não dá para a confecção de um boletim. E assim os autores, desestimulados pela dificuldade de publicação, iam acumulando notas e observações, para um dia publicá-las. Quando êsse dia chegava, muitas vezes o assunto já não era mais oportuno.

Foi então que apareceu a REVISTA DE AGRICULTURA. Aceitava praticamente tudo. Desde artigos científicos de incontestável valor, até a modesta contribuição daqueles que ensaiavam os primeiros passos na vida profissional. E aqui é que está o maior mérito da REVISTA. Acolhendo e amparando aqueles que se iniciam nas lides agrônômicas, quer no campo da técnica, quer no domínio científico, tem sido notável fator de estimulação. Saindo com regularidade de dois em dois meses, sabem os agrônômos, os técnicos, os professores e os cientistas, que as páginas da REVISTA estão sempre abertas para receber, no momento preciso, tudo aquilo que deva ser publicado para garantir a prioridade de uma idéia, a paternidade de uma descoberta ou para uma simples e oportuna divulgação.

Temos a certeza de haver prestado algum auxílio à classe agrônômica de todo o Brasil. E neste primeiro quarto de século de dura porém proveitosa existência, é um prazer para nós saudar os nossos leitores e agradecer a todos aqueles que têm contribuído para que ela continue a viver.